

investida já
Fundo
Lloyds de
Renda Fixa

GAZETA MERCANTIL

Diretor-Responsável: Herbert Levy

EDIÇÃO SIMULTANEA

SAO PAULO, RIO DE JANEIRO, BRASILIA, PORTO ALEGRE E SALVADOR

Ano LXVI — Nº 18.375 — Sexta-feira, 4 de julho de 1986

Impresso em São

Preços dos imóveis sobem menos

por Daniela Chiaretti
de São Paulo

Os preços dos imóveis usados em São Paulo começaram a estabilizar-se. Vinham registrando uma grande valorização, que foi acentuada após a reforma econômica. Em maio, no entanto, um estudo do Creci mostrou oscilações menores de preços. Em alguns casos, chegaram até a cair.

A maior alta registrada em maio, em relação aos preços de abril — de 93% —, foi a das casas localizadas em bairros nobres, com dez a quinze anos de construção e padrão médio. Na outra ponta, os preços de casas em bairros de classe média, como Pinheiros ou Vila Madalena, chegaram a cair 25%.

Esta estabilização nos preços, principalmente nos imóveis da faixa média, ocorre porque a tendência especulativa começa a declinar, diz Roberto Capuano, presidente do Creci. Após o Plano Cruzado, a alta foi tão grande que superou o poder de compra dos interessados, explica.

(Ver página 10)

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, assinou ontem a portaria que regulamenta a atualização dos preços vigentes nos contratos firmados antes do Plano Cruzado entre as empresas estatais e as empresas do setor de construção, engenharia e montagem industrial.

(Ver página 3)

— notícia —